**PRÉ-ECLÂMPSIA: UM ALERTA SILENCIOSO PARA A SAÚDE DA MÃE E DO BEBÊ**

Stefane Maria da Silva; Mickaelen Pereira da Silva;

Orientador: Rilda Carla Alves de Souza

UNIFG - CENTRO UNIVERSITÁRIO DOS GUARARAPES

**(stefanemaria178@gmail.com)**

**Palavras-chave:** Pré-eclâmpsia; Complicações; Prevenção.

RESUMO

A pré-eclâmpsia é uma desordem que surge após a 20ª semana de gestação, sendo mais comum em primíparas, gestações múltiplas e mulheres com histórico familiar positivo. Esta análise descritiva aborda sobre as complicações decorrentes da pré-eclâmpsia na saúde materno-infantil e como a enfermagem pode contribuir para a prevenção deste distúrbio gestacional.

A pesquisa utilizou artigos originais e revisões sistemáticas em português, concluindo a importância de compreender as causas e estratégias de manejo para prevenir complicações fatais.

INTRODUÇÃO

A pré-eclâmpsia é uma desordem que ocorre durante a gravidez, em específico, e geralmente após a 20ª semana de gestação. Seu aparecimento ocorre com maior frequência em primíparas, fetos múltiplos, e pacientes com histórico familiar positivo, principalmente mãe e irmã, surgindo, sempre, mais precocemente caso tenha apresentado esta complicação em gestações anteriores.

Esta patologia inclui alguns sinais sugestivos que podem ser suspeitados, embora inicialmente sutis, sintomas como cefaleia, dor abdominal, testes laboratoriais anormais, especificamente, queda do número de plaquetas ou anormalidades das enzimas hepáticas, pressão arterial elevada, inchaço nas mãos e no rosto, alterações na visão (visão turva/borrada, sensibilidade à luz), náuseas e vômitos.

Esta pesquisa abrange o conhecimento sobre a pré-eclâmpsia e suas complicações, bem como, os processos de enfermagem necessários para a assistência à saúde dessas mulheres. Desta forma, este estudo teve como objetivo analisar através de artigos originais e revisões sistemáticas, a importância de compreender as causas e estratégias de manejo, em diferentes bases de dados, para prevenir complicações fatais.

 **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, utilizando artigos, originais e revisões sistemáticas, publicados entre 2017 e 2024, que abordaram sobre prevenção, complicações da pré-eclâmpsia. Foram incluídos nesta revisão as seguintes palavras-chaves: pré-eclâmpsia, complicações, prevenção.

 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A pré-eclâmpsia representa um desafio com sérias implicações para a saúde materno-infantil. Os resultados discutidos indicam que as complicações para a mãe incluem o risco de eclâmpsia, que pode provocar convulsões e é potencialmente fatal, além de danos a órgãos como fígado e rins, também pode resultar em descolamento da placenta, o que pode ocasionar hemorragias severas e representar sérios riscos à vida da mãe e do feto. Para o bebê, a pré-eclâmpsia pode resultar em crescimento inadequado, prematuridade e complicações neonatais.

Os dados obtidos reforçam que a melhor maneira de prevenir é a realização do pré-natal com acompanhamento cuidadoso da gravidez, monitoramento da pressão arterial e peso, orientar gestantes sobre sinais e sintomas da pré-eclâmpsia, incentivar a adoção de uma dieta balanceada, atividade física moderada “quando recomendado”, redução do estresse, realização de exames regulares e identificação de fatores de risco. Em resumo, os dados analisados indicam que, a detecção precoce e o manejo adequado são essenciais para minimizar esses riscos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante a pesquisa realizada, conclui-se que pode ocorre diversas mudanças durante a gravidez é nesse período que podem surgir patologias, dentre elas, a pré-eclâmpsia, uma doença grave, influenciada por diversos fatores que pode se transformar em um quadro severo, capaz de afetar vários órgãos de forma imprevisível e possivelmente pode culminar em morte materna e fetal.

Dessa forma, é essencial que as equipes de enfermagem monitorem a pressão arterial e meçam a urina regularmente antes do parto, permitindo a detecção precoce da pré-eclâmpsia e minimizando riscos para mãe e bebê. No pós-parto, elas devem receber suporte nutricional para controle de peso e orientações sobre a prevenção e detecção da hipertensão.

Neste contexto, a importância de compreender suas causas, possíveis complicações e estratégias de prevenção torna-se evidente. Este texto busca explorar essas dimensões, analisar como o enfermeiro pode contribuir para redução das complicações provenientes desta patologia, utilizando uma linguagem padronizada que possibilita melhor comunicação multidisciplinar, sempre visando melhorar o atendimento ao paciente.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, Ana Maria et al. Pré-eclâmpsia: uma revisão bibliográfica dos fatores de risco e estratégias preventivas. recima21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218, [S. l.], v. 5, n. 3, p. e534954, 2024. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/4954/3432>. Acesso em: 25º out. 2024.

MELILLO, V. T.; et al. **Pré-eclâmpsia: fisiopatologia, diagnóstico e manejo terapêutico**. Brazilian Journal of Health Review, [S. l.], v. 6, n. 4, p. 14337–14348, 2023. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/61254/44537>. Acesso em: 25 out. 2024.

RAMOS, J. G. L.; et al. Preeclampsia. Revista brasileira de ginecologia e obstetricia: revista da Federacao Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetricia, v. 39, n. 9, p. 496–512, 2017. Disponível em: <https://www.thieme-connect.com/products/ejournals/html/10.1055/s-0037-1604471>. Acesso em: 25º out. 2024.

SANTOS, Mikaela. et al. Papel do enfermeiro na prevenção e manejo da préeclâmpsia e eclâmpsia.Disponível em: <https://www.unirios.edu.br/eventos/simpec/anais/arquivos/2024/papel\_do\_enfermeiro\_na\_prevencao\_e\_manejo.pdf>. Acesso em: 25º out. 2024.

KAHHALE, S.; FRANCISCO, et al.  Pré-eclâmpsia: Revista de Medicina, v. 97, n. 2, p. 226, 2018. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/143203#:~:text=A%20pr%C3%A9%2Declampsia%20se%20caracteriza,%C3%A9%20predominantemente%20patologia%20da%20primigesta.>. Acesso em: 25 out. 2024.